

Eixo Temático ET-09-016 - Educação Ambiental

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: CONCEITOS, CRISES E DESAFIOS PARA UM PROGRESSO EXPRESSIVO

Felipe Firmino Diniz¹, Ana Alice de Medeiros Roberto², Gláucio de Sales Barbosa³,
Elaine Costa Almeida Barbosa⁴

¹Aluno do Curso de Engenharia Ambiental da Faculdade Internacional da Paraíba - FPB.

³Professor da Faculdade Internacional da Paraíba – FPB.

⁴ Professora da Faculdade Internacional da Paraíba – FPB/ aluna de pós-graduação em Energias Alternativas e Renováveis CEAR – UFPB.

RESUMO

Quando tratamos de questões referentes à sustentabilidade, é indispensável discutir a integração das três dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental. A ilustração do tripé é perfeita para captar o conceito de sustentabilidade. No tripé estão contidas as perspectivas econômicas, ambientais e sociais que devem interagir, de forma integral, para satisfazer o conceito. Social, trata-se do capital humano de um empreendimento, conjunto de pessoas, sociedade como um todo. Ambiental, importa ao capital natural de um empreendimento ou sociedade. Econômica, são considerados os temas ligados à geração, distribuição e consumo de bens e serviços e deve-se levar em conta os outros dois aspectos.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Recursos Naturais; Sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

Os problemas decorrentes da má gestão dos recursos naturais, nos mostra como estamos distantes do ideal a ser alcançado, o avanço na ciência, tecnologia e pesquisa, não alcança o resultado esperado para diminuição dos problemas ambientais. “Desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro” (WWF, 2017).

O desenvolvimento sustentável, portanto, é o equilíbrio das bases do tripé: economia, sociedade e meio ambiente, se qualquer um desses estiver em crise, todos eles sofrem as consequências. No entanto, ainda que possamos dar atenção ou relevância a mais de uma base e a outra darem menos importância, acontece o que chamamos de crise. A crise é acarretada pela falta de planejamento dos recursos econômicos dos recursos sociais e dos recursos naturais, pois um depende do outro.

Os problemas ampliam quando não existe condições para o desenvolvimento, não pode se sobreviver em um ambiente desprovido de qualidade ambiental, conforme afirma (DINIZ, 2017), as condições socioeconômicas e ecológicas é o que levam à sobre exploração e ao empobrecimento, dos recursos naturais, porém, identificar e entender as condições e meios que levam à sustentabilidade e à manutenção da diversidade biológica.

Há uma obsolescência programada na sociedade, é a decisão do produtor desenvolver de propósito, fabricar, distribuir e vender um produto para consumo de forma que se torne desnecessário seu uso, obsoleto ou não-funcional para forçar o consumidor a comprar um novo produto.

As diferenças de povos, condutas e economia é um agravante para prejudicar o desenvolvimento de uma nação, são as condições que influenciam quem vamos se tornar, uma nação poderosa em seus ensinamentos e princípios se torna poderosa no desenvolvimento sustentável, pois não pensa apenas no tempo em que vive, contudo, cria mecanismo de desenvolvimento para as gerações que estão por vir.

METODOLOGIA

A conjuntura de peças de pesquisa utilizado neste trabalho faz uma análise descritiva a fim de mostrar e descrever o que é desenvolvimento sustentável, os ricos e fatores que levam a degradação do meio ambiente e a importância de cada ramo ou base que sustenta a sociedade com qualidade de vida. “Esse tipo de pesquisa estabelece relação entre as variáveis no objeto de estudo analisado. Variáveis relacionadas à classificação, medida e/ou quantidade que podem ser alteradas mediante o processo realizado” (DUARTE, 2014).

Foi realizado um estudo descritivo de análise e de registro nas interpretações dos fatos do mundo, a contribuição é tão somente proporcionar uma nova visão sobre esta realidade já existente. Tem sido utilizada a internet como mecanismo de busca dos objetivos de pesquisa aqui apresentado, que são abordagens tradicionais de pesquisa, tanto qualitativas quanto quantitativas.

Dessa maneira questões como essa deve ser ensinada e fragmentada, para que todos tenham o conhecimento adequado em suas mãos, todos têm o direito de saber e tirar suas conclusões, para que possam estar aptos a enfrentar as crises e conquistas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tornou-se claro neste trabalho as consoantes e as vogais entre o real e o ideal, mesmo a tantos conflitos e crises é possível ter um ambiente bem equilibrado, todas as bases do tripé têm que estar saudáveis.

O crescimento da população, o crescimento da poluição e a redução dos recursos naturais é a maior crise que enfrentamos hoje, junto ao descaso da sociedade e dos governos, nesta visão de crescimento populacional, cabe questionar até quando os recursos naturais serão suficientes para manter o sistema equilibrado. Há autores, como Lappe e Collins (1977), que refutam a tese de escassez de recursos naturais e responsabilizam a má-distribuição da renda e a má-orientação da produção agrária pela fome no mundo.

Já podemos expressar que existem pilares mais subjetivos para serem trabalhados próximo à questão da sustentabilidade. É capaz de analisar as questões políticas e culturais. Reconhecendo a premissa de que tudo está interligado, eles são importantes para qualquer tipo de análise do tripé. Deste os primórdios temos crises, diz Braga et al. (2005, p. 52) “o problema de poluição ambiental surge no momento em que o ser humano descobre o fogo e passa a ser capaz de impulsionar máquinas e realizar trabalho, o que o conduz a um enorme avanço tecnológico”.

Com o objetivo de caminhar para o desenvolvimento sustentável, preservando o presente para garantir o futuro, as riquezas naturais contribuem para o desenvolvimento do turismo, ecoturismo e pesquisa, porém temos o desafio de trabalhar os temas de governança, com mais transparência, mais controle social e mais moralidade. O futuro é hoje, temos que estabelecer uma nova economia voltada para os nossos dias, voltada para a sustentabilidade.

Portanto não existe desenvolvimento sustentável, sem que exista um equilíbrio entre consumo e insumo, sem dúvida deve existir uma temperança, sobre temperança, já dizia (White, 2009, p. 215) “Em toda crise eles terão assim independência moral para enfrentar a tempestade do desequilíbrio que certamente a de sediar”. Não podemos falar sobre o meio ambiente, sem notar-nos que é um conjunto de circunstâncias ou condições favoráveis ou não, com contribuições de seres bióticos e abióticos, com todas as coisas vivas e não-vivas, animadas e inanimadas que existem na Terra, que contribuem ou afetam os ecossistemas, o lar e a vida dos seres que nela vivem.

Assim dizemos que é uma relação entre sistemas econômicos dinâmicos e sistemas sociais e ambientais dinâmicos que, no entanto, modificam-se lentamente, de tal forma que a vida humana pode continuar indefinida, uma relação na qual os efeitos das atividades humanas permanecem longe do ideal.

CONCLUSÕES

Enfim, nesse contexto podemos visualizar a importância do equilíbrio para o desenvolvimento sustentável é para os recursos naturais, tanto na esfera social, econômica e principalmente ambiental.

Deste modo abre-se o conhecimento do leigo e amplia-se o conhecimento do pesquisador, para uma visão e uma abordagem sobre sustentabilidade, meio ambiental, conceitos, reflexões e limites. Não se pode preservar o meio ambiente para o desenvolvimento sustentável, sem que as gerações presentes tenham conhecimento dos assuntos que abordamos neste trabalho. Assim todos, buscar em sua esfera social preservar o meio ambiente, disseminando o desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS

BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, L. G. J.; BARROS, L. T. M.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. **Introdução à engenharia ambiental**: Poluição Ambiental. 2. ed. São Paulo: Escola politécnica da universidade de São Paulo, 2005.

DUATE, V. **Pesquisas**: exploratória, descritiva e explicativa. 2014. Disponível em: <<http://monografias.brasescola.uol.com.br/regras-abnt/pesquisas-exploratoria-descritiva-explicativa.htm>>. Acesso em: 15 out. 2017.

WHITE, E. **Temperança**. 3. ed. São Paulo: Tatuí, 2009.

WWF, O que é desenvolvimento sustentável? 2017. Disponível em: <https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/desenvolvimento_sustentavel/> Acesso em: 21 nov. 2017.